

PARAEGIPTOLOGIA: HISTÓRICO DA NEOESPECIALIDADE

Para-egyptology: History of the Neospecialty

Paraegiptología: Histórico de la Neoespecialidad

Aline Izidoro | alineizi@hotmail.com

Fisioterapeuta, voluntária da Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas (*Consecutivus*).

Andrêssa Lima | andressalima09@gmail.com

Engenheira de produção, mestre em Logística. Voluntária da Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (Ceaec) e da *Consecutivus*.

Débora Klippel | dkproexis@gmail.com

Designer autônoma. Graduada em Desenho Industrial com especialização em Design Gráfico e Web. Voluntária da *Consecutivus* e da União Internacional de Escritores da Conscienciologia (Uniescon).

Palavras-chave:

Antiguidade
Civilização egípcia
Consecutivus
Egito Antigo
Grupo de pesquisa
Raiz parapsíquica

Keywords:

Ancient Egypt
Antiquity
Consecutivus
Egyptian Civilization
Parapsychic root
Research Group

Resumo:

As autopesquisas seriexológicas de voluntários da *Consecutivus* sobre o Egito Antigo confluíram, ao longo da primeira década de existência dessa *Instituição Consciencio-cêntrica* (IC), para o desenvolvimento inicial da neoespecialidade Paraegiptologia, avolumando o total de 18 produções acerca da temática (Ano-base: 2023). Este artigo tem por finalidade compilar e analisar o rol de eventos, atividades e gescons relativos ao período histórico da civilização egípcia realizados por voluntários da *Consecutivus*, mais especificamente por pesquisadores do Grupo de Paraegiptologia, além de apresentar breve caracterização da neoespecialidade e sua relevância para os intermissivistas. Para tal, utilizou-se a análise documental das atividades pedagógicas da *Consecutivus* atinentes à temática. Como resultado, as autoras apresentam o panorama do histórico das pesquisas paraegiptológicas na IC, servindo de compêndio holomnemônico técnico-científico, além de proporem perspectivas gesconológicas.

Abstract:

The seriexological self-research of *Consecutivus* volunteers on Ancient Egypt converged, over the first decade of existence of this Conscientiocentric Institution (CI), for the initial development of the new specialty para-egyptology, adding up to a total of 18 productions on the subject (Base Year: 2023). This article aims to compile and analyse the list of events, activities and gescons related to the historical period of Egyptian civilization carried out by volunteers from *Consecutivus*, more specifically by researchers from the Para-Egyptology Group, in addition to presenting a brief characterization of the neo-specialty and its relevance to intermissivists. To this end, we used the documentary analysis of the parapedagogical activities of *Consecutivus* related to the theme. As a result, the authors present an overview of the history of para-egyptological research in the CI, serving as a technical-scientific holomnemonic compendium, in addition to proposing gesconological perspectives.

Palabras clave:

Antigüedad
Antiguo Egipto
Civilización egípcia
Consecutivus
Grupo de investigación
Raíz parapsíquica

Resumen:

Las autoinvestigaciones seriexológicas de voluntarios de Consecutivus sobre el Antiguo Egipto condujeron, a lo largo de la primera década de existencia de esa Institución Concienciocéntrica (IC), al desarrollo inicial de la neoespecialidad Paraegiptología, acumulando un total de 18 producciones sobre la temática (Año base: 2023). Este artículo tiene por finalidad compilar y analizar los eventos, actividades y gescons relativos al período histórico de la civilización egípcia realizados por voluntarios de Consecutivus, más específicamente por investigadores de Grupo de Paraegiptología, además de presentar breve caracterización de la neoespecialidad y su relevancia para los intermisivistas. Para ello, se utilizó el análisis documental de las actividades parapedagógicas de Consecutivus relacionadas con el tema. Como resultado, las autoras presentan el panorama histórico de las investigaciones paraegiptológicas en la IC, sirviendo de compendio holomnemónico técnico-científico, además de proponer prospectivas gesconológicas.

INTRODUÇÃO

Contextualização. As pesquisas para-historiográficas relativas ao Egito Antigo estiveram presentes ao longo da história da *Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas (Consecutivus)* desde a sua fundação, em 14.12.2014, ocasião em que os voluntários trajaram roupas de diferentes épocas, incluindo o Egito Antigo.

Especialidade. As investigações seriexológicas feitas pelos voluntários vêm resultando em palestras, cursos e publicações, avolumando-se e formando uma neoespecialidade conscienciológica, a Paraegiptologia.

Motivação. No âmbito da comemoração da 1ª década da *Consecutivus*, neste ano de 2024, faz-se relevante o levantamento histórico do desenvolvimento da especialidade *Paraegiptologia*.

Objetivo. Este artigo tem por finalidade principal compilar e analisar o rol de eventos, atividades e gescons relativos ao período histórico da civilização egípcia realizados por voluntários da *Consecutivus*, mais especificamente por pesquisadores do *Grupo de Paraegiptologia*, além de apresentar breve caracterização da neoespecialidade.

Metodologia. O método utilizado foi a pesquisa bibliográfica sobre a civilização egípcia e a análise de documentos e materiais filmográficos produzidos para palestras, cursos e publicações, preparados por voluntários da *Consecutivus* até dezembro de 2023.

Estrutura. O artigo está estruturado em 5 seções:

- I. **Civilização egípcia.** Apresenta breve contextualização histórica.
- II. **Paraegiptologia.** Traz a caracterização inicial da neoespecialidade.
- III. **Grupo de Paraegiptologia.** Descreve a formação do grupo, histórico de atividades e apresenta panorama geral das pesquisas realizadas.
- IV. **Histórico dos cursos sobre Paraegiptologia.** Organiza as informações de 4 cursos seriexológicos realizados entre 2019 e 2023, como resultado principal do grupo de estudos.
- V. **Outras gescons afins à temática.** Compila os dados de demais cursos, palestras e publicações relativos à neoespecialidade, no âmbito da *Consecutivus*.

I. CIVILIZAÇÃO EGÍPCIA

Cronologia. A civilização egípcia está contida no período aproximado de 3.100 a.e.c., quando houve unificação política dos aldeamentos agrícolas do vale do rio Nilo, até 30 a.e.c. com o domínio romano do Egito (David, 2011, p. 98; Booth, 2013, p. 15).

Proxêmica. Localizado no nordeste africano, o Egito limitava-se ao norte com o Mar Mediterrâneo, ao Sul com a Núbia (atual Sudão), a leste com o Mar Vermelho e a oeste com o deserto da Líbia (David, 2011, p. 36 e 37).

Política. O sistema político era teocrático no qual o rei, o faraó, era considerado uma divindade e governante absoluto (David, 2011, p. 251). Abaixo, vinham os sacerdotes que organizavam cerimônias e festividades religiosas e, com auxílio dos escribas, realizavam tarefas que mantinham o funcionamento do Estado (Sousa, 2009, p. 94 e 95).

Economia. A base econômica era agrícola. Semeavam campos férteis após as cheias do Nilo. Além dos camponeses, havia os que trabalhavam nas minas e nas pedreiras, outros eram artesãos, comerciantes ou soldados. Uma parcela pequena da mão de obra era escrava (Blanc, 2021, p. 17 e 19).

Religião. Os antigos egípcios cultuavam vários deuses e também os seus mortos. Templos eram edificadas em homenagem às divindades e cada cidade adotava um deus protetor, sendo os principais: Amon-Rá, Hórus, Isis e Osíris (David, 2011, p. 79 e 117; Blanc, 2021, p. 90 e 139).

Arquitetura. Pioneiros em muitas obras monumentais, construíram pirâmides e templos gigantescos, obeliscos, extensos canais de irrigação, represas, fortalezas e sofisticadas sepulturas nas rochas.

Soma. Dedicavam ostensivos cuidados ao soma, valorizando o uso de cosméticos para higiene e estética. Independente do gênero, maquiavam-se, depilavam-se e se perfumavam (Souza, 2009, p. 94).

Cuidadologia. Tinham notável desenvolvimento em medicina e farmacologia. Conheciam anatomia humana e manipulação de substâncias devido ao processo de mumificação, e agregavam conhecimento de astrologia, astronomia, unguentos, maceração de plantas, cânticos e orações para tratar os enfermos (David, 2011, p. 376).

Dessoma. Dedicavam-se à preparação da vida após a morte, mumificavam os corpos e recheavam os túmulos com roupas, alimentos, mobília, joias e amuletos para usar no Além (David, p. 43 e 106). O *Livro dos Mortos* orientava como proceder na vida póstuma. Morrer oferecia o benefício de renascer no mundo dos deuses (David, 2011, p. 53, 131, 276 e 343; Booth, 2013, p. 203 e 204).

Julgamento. O morto era julgado no Tribunal de Osíris, onde o coração, sede da memória e da consciência (Schwarz, 2009, p. 222), era pesado contra uma pluma, devendo a balança ficar equilibrada para ser absolvido e encaminhado para eternidade. Do contrário, seria devorado por uma fera, sem direito à vida eterna (Sousa, 2009, p. 200 a 204).

Iniciações. Os iniciados nos mistérios egípcios eram um grupo fechado e elitista de sacerdotes. Realizavam rituais evocando os procedimentos pós-morte, e se submetiam a provas para superar o medo de morrer. Os principais objetivos iniciáticos eram a transformação, libertando-se das imperfeições morais e físicas, e a iluminação, experienciando contato direto com o mundo dos deuses e dos mortos (Souza, 2009, p. 39 a 43, 123, 130, 146 e 176).

Misticismo. Realizavam exercícios místicos para estimular a glândula pineal, reconhecendo-a responsável pela vidência, sensibilidade intuitiva e comunicação com o transcendente. Os sonhos transportavam a alma ao outro mundo, onde eram concedidas orientações para o futuro e prescrições para cura de enfermidades (David, 2011, p. 369; Booth, 2013, p. 184 e 240).

Magia. Utilizada tanto pelos vivos quanto pelos mortos, a magia era um recurso socialmente aceito para solucionar problemas ou evitar que eles surgissem. A ritualística evocativa consistia em selecionar e mesclar variedades de imagens, textos, objetos, materiais biológicos, enunciações em voz alta e gestuais específicos para alcançar o resultado desejado. Estava presente em rituais agrícolas, práticas médicas, cerimônias religiosas, ritos de proteção pessoal, entre outros costumes dos egípcios (David, 2011, p. 55, 124 e 371; Motte, 2019, p. 19; Ribeiro, 2018, p. 72, 83, 85, 86 e 72; Harris, 1993, p. 169 e 172).

Escrita. A escrita egípcia era feita com caracteres pictóricos conhecidos como hieróglifos. Havia também outras formas de escritas cursivas: a hierática, usual no comércio, e a demótica, mais simples e popular, empregada nos últimos períodos da civilização (David, 2011, p. 47 e 52; Booth, 2013, p. 222, 223 e 287). Os hieróglifos foram decifrados em 1822 por Jean-François Champollion (1790–1832) através dos escritos em fragmento de basalto chamado *Pedra de Roseta*, dando início à Egptologia.

II. PARAEGIPTOLOGIA

Definição. A *Paraegiptologia* é a Ciência aplicada aos estudos teáticos, autopesquisísticos, paratécnicos, para-historiográficos e multidisciplinares atinentes à civilização egípcia antiga, por meio do parapsiquismo lúcido, visando compreender as repercussões holomnemônicas do processo multiexistencial e respectivas influências holocármicas nas vidas sucessivas, notadamente na proéxis atual.

Sinonímia. Eis, a seguir, 5 sinônimos de Paraegiptologia, em ordem alfabética: 1. Para-egipcianismo; 2. Para-Historiografia da civilização egípcia; 3. Para-Historiologia egíptológica; 4. Pesquisa conscienciológica do Egito Antigo; 5. Seriexologia aplicada ao contexto egípcio.

Antonímia. Eis, a seguir, 5 antônimos de Paraegiptologia, em ordem alfabética: 1. Egipcianismo; 2. Egíptolatria; 3. Egíptologia; 4. Egíptomania; 5. História egípcia.

Especialidade. A Paraegiptologia é um subcampo científico da Para-Historiografologia. Esta última se insere na 3ª ordem lógica da proposta do Quadro Sinóptico da Seriexologia (Fernandes, 2023a, *online*) e na 6ª ordem lógica do Quadro Sinóptico da Conscienciológica (Vieira, 2009, p. 38).

Para-Historiografologia. Nas publicações conscienciológicas, as expressões Para-Historiografologia, Para-Historiografia, Para-Historiologia e Para-História têm sido utilizadas como sinônimos

para designar o estudo da História Multidimensional (Mascarenhas, 2022, p. 25). Vieira (2009, p. 41) apresenta a seguinte definição da especialidade:

“Para-história. A Para-história é a especialidade da Conscienciologia que estuda a História da Consciência e do Cosmos, além da autobiografia da conscin, desta vida, e da História Humana, de modo multidimensional, através da extrafisiologia, das retrocognições e da projetabilidade consciencial lúcida. É um subcampo científico da Paracronologia”.

Relevância. O estudo da civilização egípcia através de abordagem integral das realidades, contemplando os aspectos multidimensionais, multiexistenciais, holopensênicos, holomnemônicos, holossomáticos e holocármicos se faz relevante especialmente pela hipótese de muitos intermissivistas terem tido existências pretéritas no Egito Antigo. Eis, por exemplo, 3 fatores que embasam essa hipótese, dispostos em ordem alfabética:

1. **Cronologia.** A longa duração da civilização egípcia, perpassando 3 milênios de existência, possibilitando inúmeras retrovidas neste contexto, contribuindo para fixar ainda mais os valores, traços e características dessa cultura na holomemória pessoal.

2. **Elders.** A condição de conscin erada do intermissivista, possuidora de autobiografia multiexistencial ampla e substanciosa.

3. **Parapsiquismo.** O interesse dos intermissivistas pelo parapsiquismo e o papel central das iniciações na cultura egípcia. “Tudo na vida do povo egípcio evocava o intercâmbio multidimensional e os deuses (consciexes) que os mediavam. Praticamente todos os principais aspectos do desenvolvimento parapsíquico foram estudados e praticados sob a orientação dos hierofantes em seus templos” (Paranhos, 2013, p. 24).

Retrocognição. Outro fator significativo aos pesquisadores da Conscienciologia é a hipótese de retrovida no Antigo Egito do propositos dessa ciência, professor Waldo Vieira (1932–2015), em razão de lembranças de vivências em iniciações naquele contexto histórico, conforme relato a seguir descrito por Teles (2014, p. 36 e 37), e ilustradas pelo desenho esquemático de Vieira, apresentado na Figura 1:

“De acordo com retrocognições de Vieira, em alguns rituais de iniciação, certos sensitivos eram trancafiados em espécie de túmulo ou sarcófago de pedra, e com o soma enclausurado, deveriam se projetar para fora do corpo humano, materializando partes do psicossoma junto aos espectadores presentes em áreas externas e distantes do local.

O evento costumava ocorrer ao ar livre, no final da tarde, crepúsculo do dia, horário de maior intensificação das energias, e, portanto, mais propício à ocorrência de fenômenos parapsíquicos.

Zéfiro, então ressomado, junto à conscin amiga da época, lograram o feito. A consciência de Zéfiro se projetou, materializando com sucesso a paramão, sendo deste modo, ungido iniciado. A então consciência amiga de Zéfiro veio a ressomar em outra vida humana no Brasil, com o nome de Eurípedes Barsanulfo (1880–1918)”.

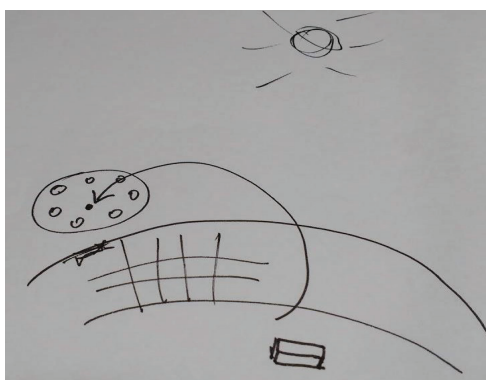


Figura 1 – Representação esquemática do relato retrocognitivo de Vieira

Fonte: Acervo *Consecutivus*, doado por Paulo André Norberto⁴.

Conscienciologia. Tal parafato conecta o grupo da Conscienciologia no século XXI ao contexto milenar da civilização egípcia. Portanto, pelo *princípio da inseparabilidade grupocármica*, pode-se levantar a hipótese de outras personalidades daquele período estarem ressomadas e atuando na Conscienciologia. Assim, esse fator seria, em tese, relevante para as pesquisas de cunho seriexológico deste grupo evolutivo.

Raiz. Deste modo, pode-se construir a hipótese de determinado grupo de intermissivistas ter raiz seriexológica parapsíquica nas iniciações egípcias. De acordo com Fernandes (2023b, *online*), “a pesquisa das raízes seriexológicas do autoparapsiquismo importa sobremaneira na consecução da proéxis atual, notadamente se a conscin intermissivista admite ter proéxis de base parapsíquica”. Cabe ressaltar os objetivos da pesquisa da raiz parapsíquica, segundo Fernandes (2023b, *online*):

“**Recomposição.** Atinente à *Holocarmologia*, as conscins com proéxis parapsíquica devem pesquisar as bases da Autoparapercepciologia a fim de eliminar os ranços tráfingos, recompor erros e omissões grupocármicas, além de saber resgatar e depurar as habilidades e técnicas de então (megatrafores). Pela *Policarmologia*, muitos dos antigos iniciados sonegadores de informações parapsíquicas hoje estão se dedicando à comunicação ampla e irrestrita acerca da realidade multidimensional. *Lucidez recompositória: automegatesouro*”.

Pesquisa. Nesse contexto de ampliação da lucidez recompositória, surge o grupo de estudos seriexológicos sobre o Egito Antigo.

III. GRUPO DE PARAEGIPTOLOGIA

Prelúdio. Em 10.02.2018, na sede da *Consecutivus*, houve o primeiro encontro com 6 voluntários presenciais e 2 *online*, dando início ao grupo de estudos seriexológicos do Egito Antigo, posteriormente nomeado *Grupo de Paraegiptologia*.

4. Agradecimento ao voluntário Paulo André Norberto por gentilmente doar a ilustração do relato retrocognitivo de Vieira para o acervo da *Consecutivus* (vide Figura 1).

Proposta. Dois meses antes, em reunião com o setor do voluntariado da *Consecutivus*, a autora Aline Izidoro expressou o desejo de se desligar da instituição. Neste contexto, foi sugerida a constituição e o epicentrismo de grupo de pesquisas, o primeiro da *Consecutivus*, reunindo pessoas interessadas em estudar Serieuxologia com ênfase no Egito Antigo⁵.

Parapercepções. Essa sugestão teve base nas várias vivências paraperceptivas nos campos energéticos de dinâmicas parapsíquicas e cursos de Conscienciologia, tanto de alunos participantes quanto de professores, relacionando a autora à civilização egípcia.

Motivação. Os relatos das motivações e interesses pessoais de cada integrante que passou pelo grupo ajudam a compreender a necessidade da criação. Sincronicidades, projeções, demandas assistenciais, recomposições grupais, interesses inatos, paragenética, busca pela raiz parapsíquica e onomástica são alguns dos motivos elencados. A seguir, são apresentadas, a título de ilustração, as 3 casuísticas de motivação pessoal das autoras na pesquisa da Paraegiptologia, dispostas em ordem alfabética:

1. **Assistência.** *A proposta de criação do Grupo de Paraegiptologia foi aceita pela Aline ao analisar em seus registros pessoais as sincronicidades ostensivas com o Egito desde 2013 e perceber que existia de fato demanda assistencial negligenciada em relação ao tema até então.*

2. **Onomástica.** *Com o foco inicialmente autopesquisístico, a condição onomástica pessoal foi senha para ingressar no grupo. Na primeira visita a Foz do Iguaçu, no dia 23.09.2013, Débora foi abordada no Tertuliarium e apresentada ao professor Waldo Vieira. O intuito do cicerone era ressaltar a condição do sobrenome da autora conter a palavra Egito (Débora Egypto Klippel). Tal obviedade havia passado despercebida, não havendo a autora relacionado o sobrenome à possível conexão com a civilização egípcia, despertando curiosidade e conscientizando quanto à responsabilidade de estudar para descobrir suas origens passadológicas.*

3. **Parapsiquismo.** *Após a participação no curso de campo Lucidez Retrocognitiva, em 2019, quando a consciex enfatizou a pesquisa seriexológica da civilização egípcia para a retomada de trafores parapsíquicos, Andrêssa recuperou os relatos de retrocognição iniciática e as anotações contendo indícios de ter tido vidas no Egito Antigo, que até então não havia dado a devida atenção. A partir dessa vivência, pediu para participar do Grupo de Paraegiptologia a fim de evocar os trafores parapsíquicos do passado.*

Grupopesquisa. Além da motivação pessoal de cada participante do grupo de pesquisa, observa-se, na prática, o fato dos pesquisadores terem em comum tema de pesquisa seriexológica do Egito Antigo, favorecendo a amplificação dos achados e do alcance interassistencial e recompositório, conforme Vieira (2014, p. 1.270) destaca:

“Grupopesquisologia. As pesquisas grupais são mais relevantes que a Autopesquisologia Isolada, por envolver maior número de paracérebros. A união de paracérebros, quando afins e convergentes para o mesmo megafoco, tende a expandir a hiperacuidade pesquisística, predispor a serendipitia e aprofundar as excogitações prioritárias da Neoverponologia Evolutiva. *Megafraternidade: socorros mútuos*”.

5. Agradecimento à voluntária Dayane Rossa pela sugestão de criação do grupo de pesquisas do Egito.

Período. O *Grupo de Paraegiptologia* ficou ativo de 2018 a 2021. Os encontros eram mensais e ocorriam com participantes presenciais e *online*. A partir de março de 2020, devido à pandemia de Covid-19, as reuniões passaram a ocorrer apenas de modo virtual. Em janeiro de 2023, o grupo foi retomado e atualmente está em recesso (Data-base: dezembro de 2023).

Metodologia. Os métodos utilizados pelo *Grupo de Paraegiptologia* incluíram: agenda de encontro extrafísico; leitura e debate de capítulos de livros selecionados; utilização do Quadro Cronológico do Egito Antigo (Anexo 1) e do Mapa do Egito Antigo (Anexo 2) para localização cronêmica e proxêmica com relação aos assuntos pesquisados em todos os encontros do grupo, e apresentação de temas escolhidos pelo próprio pesquisador para o restante do grupo.

Agenda. Na semana anterior à reunião do grupo, programava-se um encontro extrafísico tendo como alvo físico, ora a pirâmide de Quéops, ora o Templo de Karnak. O primeiro lugar consta como sugestão de local-alvo físico por Vieira (2009, p. 731) com o objetivo de penetrar na intimidade de uma pirâmide egípcia.

Livros. Foram estudados pelo *Grupo de Paraegiptologia* 3 livros, elencados a seguir em ordem cronológica de leitura:

1. *Religião e Magia no Antigo Egito* (David, 2011): debatido entre 2018 e 2019.
2. *A Vida Quotidiana no Egito no Tempo das Pirâmides* (Andreu, 2005): debatido em 2020.
3. *Biblioteca de Alexandria: As Histórias da Maior Biblioteca da Antiguidade* (Flower, 2010): debatido em 2021.

Apresentações. Como resultado, os pesquisadores apresentaram seus estudos ao longo dos encontros. O Quadro 1 traz a listagem dos 32 temas apresentados no período de 2018 a 2021, por ordem alfabética de pesquisador, seguida de ordem cronológica de exposição.

Quadro 1 – Listagem de temas apresentados no Grupo de Paraegiptologia

N ^{os}	Tema	Pesquisador
01.	Egito Greco-Romano	Alexandre Dung
02.	Egito Antigo: Localização no Tempo e Espaço	Aline Izidoro
03.	Cosmogonia Egípcia	
04.	O Novo Império	
05.	Iniciações e Textos Funerários do Antigo Egito	
06.	Escravidão no Antigo Egito	
07.	Iniciação e Templos no Antigo Egito	
08.	O Mito de Osíris e seus Desdobramentos	
09.	Iniciação Egípcia e Simbolismo do Coração	
10.	Analogias: Contexto do Antigo Egito em outras Culturas	
11.	Alimentação no Egito Antigo	Andrêssa Lima
12.	Alexandria e Hebreus	

Nºs	Tema	Pesquisador
13.	Amuletos Egípcios	Débora Klippel
14.	Escritas	
15.	Mumificação Egípcia	Doraly Perez
16.	Experiências Pessoais com o Egito	Elizabeth Rodrigues
17.	Comércio no Egito Antigo	Fátima de Paula
18.	Sacerdotes Egípcios	Flávio Camargo e Patrícia Patrício
19.	A Unificação do Egito Antigo	Geraldo Inácio
20.	A Batalha de Kadesh	
21.	Templos Egípcios	Hélia Neri
22.	Os Números para os Egípcios Antigos	
23.	Harém no Egito Antigo	
24.	Escrita Hieroglífica	Israel Krindges
25.	Descobertas Científicas	
26.	Mulheres no Egito Antigo	Mariana Nieto
27.	A Septuaginta	
28.	Os Templos do Antigo Egito	Patrícia Alves
29.	Os Faraós	Roberto Leimig
30.	Rosacruz e o Egito	Rosane Rocha
31.	Cosmética e Beleza no Mundo Egípcio	Rosângela Santos
32.	Mumificação no Antigo Egito	

Pesquisadores. Além dos pesquisadores citados no Quadro 1, participaram também do *Grupo de Paraegiptologia* voluntários visitantes. Como fruto do empenho pesquisístico, de modo direto, pôde-se auferir a realização de 4 cursos acerca da temática.

IV. HISTÓRICO DOS CURSOS SOBRE PARAEGIPTOLOGIA

Curso. Como resultado dos anos de pesquisa em grupo foram feitas 4 edições de cursos de Paraegiptologia com temáticas específicas. Cada evento teve peculiaridades como novas formações nos grupos de pesquisa, novos voluntários pesquisadores, diversos professores convidados e tecnologias didáticas diferenciadas.

Criação. A autora Aline Izidoro foi a idealizadora do primeiro curso de Paraegiptologia, epiconcentrando os trabalhos. Foi amparada por seu duplista e epicon Roberto Leimig. Tornou-se especialista no tema, sendo frequentemente convidada a participar de eventos na *Consecutivus* sobre o Egito Antigo.

Continuismo. Manter o continuismo da primeira à última edição nem sempre foi fácil. Trabalhar o holopense didático da Paraegiptologia exigiu estofo energético e posicionamento firme. Contrafluxos pessoais e a própria pandemia não impediram que os cursos acontecessem com sucesso e assistencialidade.

Tema. A escolha dos temas se dava pela observação dos fatos e parafatos, assim como pela afinidade da equipe alocada a cada edição. Na retomada anual das pesquisas eram feitas reuniões com o intuito de definir o recorte historiográfico e temático dos estudos e o desenvolvimento das aulas.

Título. A ideia de manter o termo Paraegiptologia nasceu nas primeiras edições; essa escolha ajudou a forjar o perfil desta coleção de cursos e a formar a base da neoespecialidade.

Edições. Eis, listados a seguir em ordem cronológica, os 4 cursos ministrados, contendo síntese organizada aos moldes de ficha catalográfica com breve descrição, data, modalidade, local, coordenação, equipe docente, equipe de colaboradores, pontuações referentes aos alunos, objetivo, questionamento central e tabela com recursos parapedagógicos utilizados, objetivando facilitar a análise dos dados.

1. PARAEGIPTOLOGIA: COSMOVISÃO DOS PAPÉIS SOCIAIS NO ANTIGO EGITO

Descrição. O curso apresentou abordagem seriexológica sobre os papéis sociais no Antigo Egito, auxiliando a identificar a influência de retrovidas egípcias na intraconsciencialidade atual.

Data: 14 e 15.09.2019.

Modalidade: Presencial.

Local: Sede da *Consecutivus*.

Carga horária: 10h30.

Coordenação: Aline Izidoro.

Professores: Aline Izidoro, Débora Klippel e Roberto Leimig.

Colaboração: Alexandre Daibert, Fátima de Paula, Geraldo Inácio, Hélio Neri, Patrícia Patrício, Roberto Leimig, Rosane Rocha e Rosângela Santos.

Alunos: 36 alunos de 11 localidades (Foz do Iguaçu, PR: 23; Curitiba, PR: 3; Rio de Janeiro, RJ: 2; Goiânia, GO: 1; Jataí, GO: 1; Porto Alegre, RS:1; Rodeio, SC: 1; Salvador, BA: 1; Vila Velha, ES: 1; Buenos Aires; Argentina: 1; e Zurich; Suíça: 1), sendo 11 androssomas e 25 ginossomas.

Objetivo: Ampliar conhecimentos gerais sobre a sociedade no Egito Antigo, associando manifestações conscienciais típicas daquele período com traços, temperamento e o *modus operandi* da consciência atual. Oferecer recursos que contribuíssem para a elaboração da linha de especialismos holobiográficos vinculados à possível raiz seriexológica egípcia.

Questionamento: *Você apresenta indícios de já ter vivido na sociedade egípcia antiga?*

Recursos. O Quadro 2 apresenta os 6 recursos parapedagógicos utilizados em ordem cronológica.

Quadro 2 – Recursos parapedagógicos do curso *Paraegiptologia: Cosmovisão dos Papéis Sociais no Antigo Egito*

Nºs	Recurso parapedagógico	Descrição	Professor
1.	Aula expositiva	Paraegiptologia: períodos e singularidades	Aline Izidoro
2.	Aula expositiva	Papéis sociais no Antigo Egito	Débora Klippel

N ^{os}	Recurso parapedagógico	Descrição	Professor
3.	Questionário I	Levantamento de dados biográficos (Anexo 3)	Aline Izidoro, Débora Klippel e Roberto Leimig
4.	Questionário II (formato digital)	Papéis sociais no Antigo Egito	Aline Izidoro, Débora Klippel e Alexandre Daibert
5.	Atividade parapsíquica	Psicometria	Aline Izidoro e Débora Klippel
6.	Atividade parapsíquica	Clarividência	Epicon Roberto Leimig

Didática. Dois questionários foram desenvolvidos especialmente para o curso a fim de facilitar os pontos de autoidentificação com a civilização egípcia e os papéis sociais.

Tecnologia. Destaca-se aqui o segundo questionário preenchido pelos alunos em *Google Forms*®. Ao clicar, o aluno visualizava listagem vertical de 177 palavras aparentemente aleatórias, contudo conectadas a 7 papéis sociais, a saber: faraó, sacerdote, escriba, artesão, comerciante, vizir e militar. A seleção pessoal de palavras indicava a relação de maior afinidade *pesquisador–papel social egípcio* como resultado do formulário. A Tabela 1 apresenta exemplo fictício de resultado do questionário para fins de ilustração:

Tabela 1 – Exemplo ilustrativo do Resumo de Resposta por Papel Social

N ^{os}	Papel	Pontoação	Afinidade	Classificação
1.	Faraó	4 / 28 itens	14%	7 ^a
2.	Sacerdote	7 / 31 itens	23%	3 ^a
3.	Escriba	15 / 31 itens	48%	1 ^a
4.	Artesão	5 / 29 itens	17%	5 ^a
5.	Comerciante	5 / 29 itens	17%	5 ^a
6.	Vizir	11 / 29 itens	38%	2 ^a
7.	Militar	7 / 32 itens	22%	4 ^a

2. PARAEGIPTOLOGIA: INICIAÇÃO EGÍPCIA E SUAS INFLUÊNCIAS NOS DOGMAS

Descrição. O curso retratou os desdobramentos do conhecimento iniciático egípcio sobre a estruturação dos sistemas dogmáticos ao longo do tempo, permitindo detectar resquícios desses contextos na intraconsciencialidade atual.

Data: 05.09.2020.

Modalidade: *Online*.

Carga horária: 7h30.

Coordenação: Aline Izidoro.

Professores: Aline Izidoro e Débora Klippel.

Colaboração técnica: Andrêssa Lima e Roberto Leimig.

Alunos: 36 alunos de 9 localidades brasileiras (Foz do Iguaçu, PR: 21; Brasília, DF: 2; Belo Horizonte, MG: 1; Goiânia, GO: 1; Porto Alegre, RS: 1; Rio de Janeiro, RJ: 1; Petrópolis, RJ: 1; São Paulo, SP: 1; Vila Velha, ES: 1) e 4 diferentes países (Estados Unidos: 2; Alemanha: 2; Finlândia: 1; Romênia: 1), sendo 9 androssomas e 28 ginossomas.

Objetivo: Proporcionar conhecimento sobre o processo iniciático no Egito Antigo e sua influência na construção dos dogmas ao longo do tempo, associando manifestações conscienciais típicas daquele contexto com o *modus operandi* da consciência atual.

Questionamento: *Iniciações e dogmas fizeram parte da sua caminhada seriexológica?*

Recursos. O Quadro 3 apresenta os 5 recursos parapedagógicos utilizados em ordem cronológica.

Quadro 3 – Recursos parapedagógicos no curso *Paraegiptologia: Iniciação Egípcia e suas Influências nos Dogmas*

N ^{os}	Recurso parapedagógico	Descrição	Professor
1.	Aula expositiva	Iniciação egípcia: contexto místico dos egípcios antigos	Aline Izidoro
2.	Aula expositiva	Analogias: influência do Egito Antigo em outras culturas	Débora Klippel
3.	Questionário	Antidogmaticometria: análise da maturidade antidogmática (Anexo 4)	Aline Izidoro, Andrêssa Lima, Débora Klippel e Roberto Leimig
4.	Interpretação simultânea e tradução do material didático	Inglês	Jaclyn Cowen, Lygia Decker e Ana Paula Lage
5.	Interpretação simultânea e tradução do material didático	Espanhol	Mariana Nieto, Virginia Ruiz

Idiomas. Este curso marca momento importante da *Consecutivus*, pois inaugura a internacionalização da instituição através de evento ancorado no Brasil. Contou-se com interpretação simultânea para os idiomas espanhol e inglês com apoio da *Interassistanial Services for the Internationalization of Conscientiology* (ISIC).

Autopesquisa. O método de autopesquisa desenvolvido para o curso visava favorecer a reflexão acerca da condição de 2 polos: (i) *dogmatizado*, o indivíduo crente, dependente, que opta por terceirizar sua autonomia; (ii) *dogmatizador*, aquele que busca o poder através do domínio, impondo suas crenças e limitando a liberdade do outro.

Métrica. A intenção era trazer lucidez acerca dos resquícios dogmáticos na intraconsciencialidade. Com base no *efeito pêndulo* das manifestações pessoais, condição comum no processo evolutivo, cada pilar do Anexo 4 trazia consigo tríade contemplando: 2 manifestações nosográficas opostas entre si e 1 condição homeostática possível, utilizada para sanar tal resquício anacrônico. O Quadro 4 sintetiza os pilares e manifestações pesquisados, apresentados em ordem alfabética.

Quadro 4 – Métricas do questionário do curso *Paraegiptologia: Iniciação Egípcia e suas Influências nos Dogmas*

N ^{os}	Pilar Dogmático	Manifestação Nosográfica	Manifestação Homeostática
1.	Crença	Crença <i>versus</i> ceticismo patológico	Autoexperimentação
2.	Dependência	Dependência <i>versus</i> independência	Interdependência
3.	Doutrinação	Doutrinação <i>versus</i> omissão deficitária	Tares
4.	Sagrado	Sagrado <i>versus</i> mediocridade	Universalismo
5.	Simbolismo Hermético	Simbolismo hermético <i>versus</i> rigidez pensênica	Linguagem mentalsomática

3. PARAEGIPTOLOGIA: A INFLUÊNCIA DE ALEXANDRIA NO PENSAMENTO OCIDENTAL

Descrição. O curso trouxe a história de Alexandria, cidade singular que uniu povos e culturas, especialmente a egípcia, a judaica e a grega. Apresentou como esses povos conviveram e compartilharam seus conhecimentos, explicitando a influência desse sincretismo na cultura ocidental.

Data: 02 e 03.10.2021.

Modalidade: *Online*.

Coordenação: Débora Klippel.

Professores: Alexandre Dung, Alexandre Zaslavsky, Aline Izidoro, Andrêssa Lima, Débora Klippel, Israel Krindges, Jarbas Paranhos, Mariana Nieto, Orlando Silva.

Colaboração: Roseli Oliveira.

Alunos: 27 alunos de 10 localidades do Brasil (Foz do Iguaçu, PR: 14; Brasília, DF: 2; Curitiba, PR: 2; Rio de Janeiro, RJ: 2; São Paulo, SP: 2; Cachoeiro de Itapemirim, ES: 1; Goiânia, GO: 1; Jataí, GO: 1; Porto Alegre, RS: 1; Saquarema, RJ: 1), sendo 9 androssomas e 18 ginossomas.

Objetivo: Ampliar o conhecimento histórico acerca desse período singular, favorecendo a autoidentificação cultural e perfilológica.

Questionamento: *Quais resquícios da cultura egípcia permanecem até hoje na sua manifestação?*

Recursos. O Quadro 5 apresenta os 14 recursos parapedagógicos utilizados, em ordem cronológica.

Quadro 5 – Recursos parapedagógicos no curso *Paraegiptologia: A Influência de Alexandria no Pensamento Ocidental*

N ^{os}	Recurso parapedagógico	Descrição	Professor
01.	Aula expositiva	<i>Timeline:</i> marcos históricos e o multiculturalismo em Alexandria	Débora Klippel
02.	Aula expositiva	Os gregos	Alexandre Dung

Nºs	Recurso parapedagógico	Descrição	Professor
03.	Aula expositiva	Os egípcios	Aline Izidoro
04.	Aula expositiva	Os judeus	Mariana Nieto
05.	Aula expositiva	Cleópatra, a última faraó	Aline Izidoro
06.	Aula expositiva	Primeiros padres da igreja	Orlando Silva
07.	Aula expositiva	Descobertas científicas	Israel Krindges
08.	Aula expositiva	Raízes do conhecimento	Andrêssa Lima
09.	Aula expositiva	O sincretismo iniciático	Jarbas Paranhos
10.	Aula expositiva	Hipácia e o fim do paganismo	Jarbas Paranhos
11.	Aula expositiva	Pontes interparadigmáticas	Alexandre Zaslavsky
12.	Glossário	Holopenses e personalidades históricas com índice onomástico	Débora Klippel e Roseli Oliveira (org.)
13.	<i>Timeline</i>	Arquivo em <i>PDF</i> , contendo síntese biográfica e historiográfica	Débora Klippel
14.	Questionário	Levantamento de dados biográficos pessoais (Anexo 5)	Aline Izidoro, Andrêssa Lima, e Débora Klippel

Didática. A multidisciplinaridade das aulas permitiu explorar o tema tal qual a diversidade do contexto de Alexandria. Além das aulas expositivas, 2 recursos didáticos foram utilizados na organização do conteúdo com intuito de propiciar a visão de conjunto, apresentados em ordem alfabética:

1. **Glossário.** Preparado para instrumentalizar os alunos acerca dos principais *temas, holopenses e personalidades-chave* desse período, o glossário totalizou 40 entradas e contou com índice onomástico. Uma chapa foi criada para facilitar o levantamento de dados contendo: *entrada; palavras-chave; síntese histórica; legado/obra ou personalidades-afins*.

2. **Timeline.** Retratando mais de mil anos de história, com ênfase no período de 331 a.e.c. (fundação de Alexandria) até o ano 415 e.c., quando a morte de Hipácia simboliza o fim da Antiguidade Tardia e o declínio da cidade. A linha do tempo foi composta por personalidades que representam 4 holopenses: *filosófico, intelectual, político e religioso*. O confor objetivava otimizar a pesquisa através da organização visual, permitindo ampliar o panorama historiográfico e perfilológico.

Sorteio. Aplicou-se a *técnica do sorteio*, pelo qual o aluno recebia número correspondente a determinada personalidade-chave ou o holopense contido no glossário. A orientação era ler o verbete, correlacionando-o com os dados pesquisados, a fim de extrair possíveis relações e apontamentos.

Interparadigma. A última aula fechou o curso com a análise das *pontes interparadigmáticas Egito-Helenismo-Judaísmo*, versando sobre o início do pensamento científico e a supressão da paraperceptibilidade, e fazendo o cotejo com a Conscienciologia, agora com a possibilidade de a cientificidade incluir o parapsiquismo, em arranjo interparadigmático diferente do alexandrino.

4. PARAEGIPTOLOGIA: MEMÓRIA & SERIÉXIS, MITOLOGIA - SIMBÓLICA - ESCRITA

Descrição. Com abordagem teórico-prática, o curso teve como foco investigar a memória no Egito Antigo por meio dos mitos, símbolos e escrita, buscando a autoidentificação dos vincos holomnemônicos. Contou com campo parapsíquico evocativo.

Data: 06 e 07.05.2023.

Modalidade: Presencial e *online*.

Local: *Discernimentum*, Foz do Iguaçu, PR.

Coordenação: Aline Izidoro, Andrêssa Lima, Débora Klippel.

Epicon: Roberto Leimig.

Alunos: Participação de 40 alunos de 7 localidades do Brasil (Foz do Iguaçu, PR: 32; Rio de Janeiro, RJ: 2; Brasília, DF: 1; Curitiba, PR: 1; Natal, RN: 1; Vila Velha, ES: 1; Vitória, ES: 1) e 1 da Alemanha, dentre eles 13 androssomas e 27 ginossomas, sendo 26 na modalidade presencial e 14 *online*.

Objetivo: Compreender os tipos de memória utilizadas no Egito Antigo (mitológica, simbólica e escrita), identificar possíveis pensenes anacrônicos, vinculados na memória pessoal atual, relacionados a essa cultura e promover atualizações holomnemônicas e recins.

Questionamento: *Você identifica rastros holomnemônicos de retrovidas egípcias em sua manifestação?*

Recursos. O Quadro 6 apresenta os 8 recursos parapedagógicos utilizados, em ordem cronológica.

Quadro 6 – Recursos parapedagógicos no curso *Paraegiptologia: Memória & Sériexis, Mitologia - Simbólica - Escrita*

N ^{os}	Recurso parapedagógico	Descrição	Professor
1	Aula expositiva	Memória mitológica: narrativas e ritos na mentalidade egípcia	Aline Izidoro
2	Aula expositiva	Memória simbólica: análise dos símbolos e analogias na cultura egípcia	Débora Klippel
3	Aula expositiva	Memória escrita: preservação do saber no Antigo Egito	Andrêssa Lima, Aline Izidoro e Débora Klippel
4	Atividade parapsíquica	Psicometria das estações (mito, símbolo, escrita)	Aline Izidoro e Débora Klippel
5	Atividade parapsíquica	Arco voltaico	Luciana Lavôr
6	Atividade parapsíquica	Clarividência facial	Epicon Roberto Leimig
7	Exposição retrocognitiva	Estação retrocognitiva com artefatos do saber egípcios	Coordenação Débora Klippel
8	Questionário	Levantamento holomnemônico (Anexo 6)	Aline Izidoro, Andrêssa Lima, e Débora Klippel

Exposição. A exposição retrocognitiva foi criada com intuito de ambientar o espaço e evocar o holopensene egípcio atuando como possível *gatilho mnemônico*. Os objetos selecionados pertenciam ao acervo pessoal dos professores e à Egitoteca (Holoteca⁶). Além dos artefatos do saber, várias plantas

6. Agradecimento à Holoteca (Ceacc) por disponibilizar o acervo para composição da ambientação expográfica apresentada na 4ª edição do curso Paraegiptologia.

foram utilizadas, criando atmosfera acolhedora e contribuindo com as fitoenergias do ambiente. No total estavam expostos 162 objetos sendo: 73 livros; 47 artefatos diversos; 13 estátuas; 12 papiros; 4 mapas; 3 quadros; 3 revistas; 2 dicionários; 2 infográficos; 1 jornal; 1 ilustração; 1 *timeline*.

Prática. O objetivo de inserir atividade parapsíquica veio pela observação das demandas energéticas percebidas a cada edição e da necessidade de favorecer a recuperação de possível memória quanto à raiz parapsíquica pessoal desenvolvida no Antigo Egito.

V. OUTRAS GESCONS AFINS À TEMÁTICA

Pesquisadores. O interesse acerca da civilização egípcia entre os voluntários da *Consecutivus* ultrapassa o núcleo do *Grupo da Paraegiptologia*. Nesta seção, foram coletados os dados de cada pesquisador relacionado ao tema, buscando agrupar os resultados interassistenciais desse contexto.

Diversidade. A seguir, são apresentadas 12 produções e atividades de pesquisa na forma de curso, minicurso, livro, palestras presenciais ou *online*, viagens, listados em ordem cronológica, com pequena ficha descritiva.

01. CRESCENDO ESCRIBA-NEOVERBETÓGRAFO

Categoria: Verbete N. 2.516 da *Enciclopédia da Conscienciologia* (Fernandes, 2023, p. 11.681 a 11.686).

Data: 23.12.2012.

Autor: Pedro Fernandes.

02. EGITO ANTIGO: ALÉM DOS SIMBOLISMOS

Categoria: Palestra pública gratuita presencial e *online*⁷.

Data: presencial em 11.08.2016 e *online* em 13.08.2016 (688 visualizações em novembro de 2023).

Professora: Aline Izidoro.

03. ROMANCE DE UMA RAINHA: UMA ANÁLISE SERIEXOLÓGICA

Categoria: Minicurso.

Data: 24.02.2018.

Equipe de Pesquisa: Alexandre Daibert, Aline Izidoro, Andrêssa Lima, Débora Klippel, Elizabeth Rodrigues, Flávia Tavares, Hélia Neri e Rosângela dos Santos.

04. A ESCOLA DE MISTÉRIOS DO EGITO ANTIGO E A MULTIDIMENSIONALIDADE

Categoria: Aula no curso *Antiguidade: Raízes da Seriexologia*.

Data: 21.04.2018.

Professora: Aline Izidoro.

7. Disponível no canal da *Consecutivus* em: <https://www.youtube.com/live/vXEZic11_oc>

05. VIAGEM RETROCOGNITIVA AO EGITO

Categoria: Atividade presencial gratuita *Colloquium* Seriexológico.

Data: 17.02.2019.

Professora: Aline Izidoro.

06. ESCRIBAS & SERIEXOLOGIA

Categoria: Minicurso *online*.

Data: 27.06.2020.

Professora: Dayane Rossa.

07. PESQUISA EM *PARAEGIPTOLOGIA*

Categoria: Programa *online* de entrevistas MnemoCast⁸.

Data: 13.10.2020 (634 visualizações em novembro de 2023).

Equipe: Michelle Pontes (mediação) e Aline Izidoro (professora entrevistada).

08. EGITO ANTIGO

Categoria: Capítulo do tratado *Seriexologia: Evolução Multiexistencial Lúcida* (Fernandes, 2021, p. 225 a 228).

Data: 09.01.2021.

Autor: Pedro Fernandes.

09. EGITOTECA: UMA VIAGEM NO TEMPO

Categoria: Artigo no periódico *Holotecologia* N. 4 (Klippel, 2022, p. 174 a 183), com exposição de 75 artefatos representativos da Egitoteca no lançamento da revista em 07.04.2022.

Autora: Débora Klippel.

10. CHAMPOLLION

Categoria: Programa *online* de apresentação de biografia MnemoBio⁹.

Data: 15.09.2022 (471 visualizações em novembro de 2023).

Equipe: Débora Klippel (mediação) e Aline Izidoro (professora).

11. TEMPLO DE KARNAK

Categoria: Aula no curso *Patrimônios Intrafísicos e Repercussões Seriexológicas* (2ª edição).

Data: 06.11.2022.

Professora: Aline Izidoro.

12. O EGITO ANTIGO E OS INICIADOS

Categoria: Aula no curso *Autopesquisa Parapsíquica & Seriéxis: Dos Povos Mesopotâmicos ao Cristianismo Primitivo*.

Data: 11 e 12.11.2023.

Professora: Hélia Neri.

8. Disponível no canal da *Consecutivus* em: < <https://www.youtube.com/live/MEhVstLNHrA?>>

9. Disponível no canal da *Consecutivus* em: < <https://www.youtube.com/watch?v=jh6YeT9BNO4>>

Parapercepção. Durante os experimentos da *Dinâmica Parapsíquica da Seriexologia* é comum observar a presença de conscins e consciexes relacionadas a esse período histórico, principalmente vinculadas às *raízes parapsíquicas*. Em algumas atividades da dinâmica, o Egito Antigo foi evocado intencionalmente para favorecer o *rapport*; para tal, utilizaram-se recursos como aula, vídeo-projeção, encenações cenográficas e objetos egípcios.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pontoações. Ao longo de uma década de existência da *Consecutivus*, contabiliza-se o saldo total de 18 produções intelectuais pelos voluntários, atinentes à temática da Paraegiptologia, assim distribuídos: 1 grupo de pesquisa; 6 cursos conscienciológicos; 5 palestras; 3 aulas temáticas em cursos de outras especialidades; 1 verbete publicado na *Enciclopédia da Conscienciologia*; 1 artigo publicado na revista *Holotecologia*; 1 capítulo de livro.

Alcance. Considerando os 4 cursos resultantes da pesquisa do *Grupo de Paraegiptologia*, registrou-se a participação de 106 alunos diferentes, dos quais 27 participaram em pelo menos duas edições.

Avaliação. Dos alunos que participaram de pelo menos um dos 4 cursos, apenas 44 (41%) retornaram a ficha de avaliação do curso, instrumento de avaliação das atividades parapedagógicas da *Consecutivus*. Apesar da baixa taxa de retorno, os cursos tiveram excelente avaliação por parte dos alunos respondentes: 38 alunos (86%) afirmaram que o curso teve elevada contribuição para a auto-pesquisa e 34 (77%) destacaram que o curso propiciou a associação de ideias geradoras de neossinapses.

Parecer. Durante o processo de escrita e revisão deste artigo, a proposta de criação do neologismo *Paraegiptologia*, referente a esta neoespecialidade, foi encaminhada para o *Conselho Internacional de Neológica* (Cineo), obtendo o parecer N. 211, emitido em 22.05.2024, favorável à criação do termo.

Prospectivas. Entende-se que a neoespecialidade Paraegiptologia esteja em fase de desenvolvimento inicial, porém, a perspectiva a curto prazo é de se concretizar a defesa de verbete na *Enciclopédia da Conscienciologia*, fundamentando esse subcampo científico. A longo prazo, espera-se a realização de novas atividades parapedagógicas e a publicação de neopesquisas paraegiptológicas em verbetes, artigos científicos, livros e mídias sociais, dentre outros.

**A PARACIENTIFICIDADE EM PARAEGIPTOLOGIA RECO-
BRA A RAIZ PARAPSÍQUICA, AMPLIFICA A LUCIDEZ
RECOMPOSITÓRIA E RESSIGNIFICA O ANTAGONISMO
MATERIALISMO / MISTICISMO DA EGIPTOLOGIA.**

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

01. **Andreu**, Guillemette; *A Vida Quotidiana no Egito no Tempo das Pirâmides*; 176 p.; 10 caps.; 1 mapa; 45 refs.; 1 apênd.; geo.; ono.; 20 x 14 cm; br.; *Edições 70*; Lisboa; Portugal; 2005; páginas 11 a 152.
02. **Blanc**, Claudio; *O Grande Livro da Mitologia Egípcia*; 146 p.; 6 caps.; 1 cronologia; 2 enus.; 3 fichários; 97 fotos; 16 ilus.; 1 mapa; 1 tab.; 11 refs.; 2 webgrafias; 15,5 x 23 cm; br.; *Camelot*; Barueri, SP; 2021; páginas 17, 19, 90 e 139.
03. **Booth**, Charlotte; *Os Egípcios Antigos para Leigos*; (*The Ancient Egyptians for Dummies*); revisor Francisco J. Pires Neves; trad. Catarina Silva Ferreira & Jôris Bianca; 372 p.; 5 partes; 19 caps.; 9 diagramas; 217 enus.; 71 fichários; 12 fotos; 216 ilus.; 1 microbiografia; alf.; 24 x 17 cm; br.; *Alta Books*; Rio de Janeiro, RJ; 2013.; páginas 15, 184, 203, 204, 222, 223, 240 e 287.
04. **David**, Rosalie; *Religião e Magia no Antigo Egito*; (*Religion and Magic in Ancient Egypt*); trad. Angela Machado; 600 p.; 9 caps.; 13 abrevs.; 1 cronologia; 51 fotos; 24 ilus.; 6 mapas; glos. 406 termos; 568 notas; 503 refs.; 2 apênds.; 23 x 16 x 4 cm; br.; *Difel*; Rio de Janeiro, RJ; 2011; páginas 19, 20, 23, 36, 37, 43, 47, 52, 53, 55, 79, 98, 106, 117, 124, 131, 201, 251, 276, 343, 369, 371 e 376.
05. **Fernandes**, Pedro; *Crescendo Escriba-Neoverbetógrafo* (N. 2.516; 23.12.2012); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 1.048 filmografias específicas; 22.474 bibliografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopédiologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 11.681 a 11.686; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 07.01.2024; 11h22.
06. **Idem**; *Especialidades da Seriexologia* (Seriexologia); *Paper*; *Tertúlia Matinal*; Debate; N.338; 3 enus.; 6 tabs.; 3 refs.; *Tertulianum*; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 05.03.2023; 2023a; disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1vxTSy7ZzsM_sPlHDwH68nx4WsOEgCcp/view?usp=share_link>; acesso em: 19.11.2023; 11h38.
07. **Idem**; *Retrocognição Iniciática* (Retrocogniciologia); *Paper*; *Epicentrismo em Debate*; Semanário; N. 195; *Conselho de Epicons*; *União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais* (UNICIN); & *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 01.12.2023; 2023b; disponível em: <<https://www.tertulianum.org/pdf/ED-195>>; acesso em: 30.12.2023; 10h03.
08. **Idem**; *Seriexologia: Evolução Multiexistencial Lúcida*; Tratado; ed. Oswaldo Vernet; revisores Dayane Rossa; *et al.*; 1.020 p.; 11 seções; 143 caps.; 3 cronologias; 163 definições; 386 enus.; 3 esquemas; 248 estrangeirismos; 66 fichários; 1 fórmula; 1 foto; 134 frases enfáticas; 52 *hominis*; 1 ilus.; 689 logias; 190 megapenses trivoculares; 1 microbiografia; 10 perguntas e 10 respostas; 1 pontuação; 225 questionamentos; 8 questionários; 42 siglas; 3 tabs.; glos. 300 termos; 20 notas; 6 filmes; 160 refs.; 106 verbetes; 5 webgrafias; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 22 x 5,5 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 225 a 228.
09. **Flower**, Derek Adie; *Biblioteca de Alexandria: As Histórias da Maior Biblioteca da Antiguidade* (*The Story of the Ancient Library of Alexandria*); trad. Otacílio Nunes; & Valter Ponte; revisores Guilherme Laurito Summa; Juliana Messias; & Thiago Lins; 216 p.; 32 caps.; 1 E-mail; 15 ilus.; 1 mapa; 1 microbiografia; 151 notas; 48 refs.; 1 website; enc.; 20 x 13 cm; br.; *Nova Alexandria*; São Paulo; 2ª Ed. 2010; páginas 11 a 200.
10. **Harris**, J. R.; *O Legado do Egito* (*The Legacy of Egypt*); trad. Henrique de Araújo Mesquita; 16 caps.; 4 abrevs.; 1 cronologia; 1 diagrama; 25 fotos; 10 ilus.; 9 tabs.; alf.; 20 x 14 cm; br.; *Imago*; Rio de Janeiro, RJ; 1993; *Imago*; Rio de Janeiro, RJ; 1993; páginas 142 e 169.
11. **Klippel**, Débora; *Egitoteca: Uma Viagem no Tempo*; Artigo; *Holotecologia*; Revista; N. 4; Seção *Conviviologia*; 1 citação; 11 enus.; 1 foto; 53 ilus.; 1 microbiografia; 1 tab.; 16 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC) & *Associação Internacional Editares* (EDITARES); Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 174 a 183.
12. **Mascarenhas**, Milena Costa; *Fundamentos da Para-Historiografologia*; ed. Carolina Ellwanger; pref. Pedro Fernandes; revisoras Liliane Sakakima & Regina Camarano; 378 p.; 3 seções; 26 caps.; 26 citações; 26 E-mails; 116 enus.; 1 escala; 1 ilus.; 4 tabs.; 21 técnicas; 105 notas; 13 filmes; 152 refs.; 53 webgrafias; 1 anexo; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2022; página 25.

13. **Motte**, Earle de; *Egito: Escolas de Mistérios e Religião* (*Egyptian Religion and Mysteries*); pref. Hélio de Moraes e Marques; trad. Violeta Ines Pinto de Oliveira; 170 p.; 16 caps.; 4 diagramas; 6 enus.; 10 fotos; 45 ilus.; 1 mapa; 3 tabs.; 108 refs.; 2 anexos; 2 apênds.; alf.; 30 x 20 cm; br.; *Biblioteca Rosacruz*; Curitiba, PR; 2019; página 19.
14. **Paranhos**, Jarbas; *História do Parapsiquismo*; In: **Zolet**, Lilian; & **Kunz**, Guilherme; Orgs.; *Acoplamentarium: Primeira Década: O Primeiro Laboratório Grupal do Planeta para o Desenvolvimento Parapsíquico*; Equipe de revisores Editares; 108 p.; 3 seções; 9 caps.; 6 citações; 20 E-mails; 7 estrangeirismos; 66 fotos; 2 gráfs; 12 ilus.; 2 microbiografias; 5 tabs; 17 enus; 19 websites; 22 refs.; alf.; 23,5 x 19 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; página 24.
15. **Ribeiro**, Thiago Henrique Pereira; *A Magia no Egito Antigo: Uma Proposta de Definição*; Artigo; *Hélade*; Revista; Vol. 4; N. 2; Seção *Dossiê Temático*; 1 esquema; 4 ilus.; 36 refs.; Niterói, RJ; Dezembro, 2018; páginas 72 a 96.
16. **Schwarz**, Fernando; *O Egito Invisível e o Poder dos Símbolos: A Verdadeira Essência da Tradição Sagrada mais Fascinante da História* (*Egipto Invisible*); revisor Adilson Ramachandra; trad. Carlos Al. L. Salum & Ana Lucia da Rocha Franco; 224 p.; 11 caps.; 2 citações; 4 diagramas; 9 enus.; 170 fotos; 67 ilus.; 2 mapas; 2 tabs.; 23 x 16 cm; br.; *Pensamento*; São Paulo, SP; 2009; página 222.
17. **Souza**, Rogério; *Iniciação e Mistério no Antigo Egito*; 284 p.; 6 caps.; 23 abrevs.; 58 fotos; 454 notas; 411 refs; 5 apênds.; 23 x 16 cm; br.; *Êsquilo*; Lisboa; Portugal; Julho de 2009; páginas 39 a 43, 94, 95, 123, 130, 146, 176 e 200 a 204.
18. **Teles**, Mabel; *Zéfiro: A Paraidentidade Intermissiva de Waldo Vieira*; revisores Erotides Louly; *et al.*; 240 p.; 3 seções; 14 caps.; 113 citações; 22 E-mails; 32 enus.; 37 fotos; 1 linha do tempo; 1 minicurrículo; 2 tabs.; 20 websites; glos. 210 termos; 45 refs.; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 36 e 37.
19. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.270.
20. **Idem**; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 E-mails; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 websites; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 38, 41 e 731.

ANEXO 1 – QUADRO CRONOLÓGICO DO EGITO ANTIGO

Período	Data	Dinastia
Período Pré-Dinástico	c. 5000 — c. 3100 a.e.c.	
Período Arcaico	c. 3100 — c. 2890 a.e.c.	I
	c. 2890 — c. 2686 a.e.c.	II
Antigo Império	c. 2686 — c. 2613 a.e.c.	III
	c. 2613 — c. 2494 a.e.c.	IV
	c. 2494 — c. 2345 a.e.c.	V
	c. 2345 — c. 2181 a.e.c.	VI
Primeiro Período Intermediário	c. 2181 — c. 2173 a.e.c.	VII [Menfita]
	c. 2173 — c. 2160 a.e.c.	VIII [Menfita]
	c. 2160 — c. 2130 a.e.c.	IX [Heracleopolitana]
	c. 2130 — c. 2040 a.e.c.	X
	c. 2133 — 1991 a.e.c.	XI Tebana
Médio Império	1991 — 1786 a.e.c.	XII
Segundo Período Intermediário	1786 — 1633 a.e.c.	XIII
	1786 — 1603 a.e.c.	XIV Xois
	1674 — 1567 a.e.c.	XV Hicsos
	c. 1684 — 1567 a.e.c.	XVI Hicsos
	c. 1650 — 1567 a.e.c.	XVII Tebana
Novo Império	1567 — 1320 a.e.c.	XVIII
	1320 — 1200 a.e.c.	XIX
	1200 — 1085 a.e.c.	XX
Terceiro Período Intermediário	1085 — 945 a.e.c.	XXI Tanita
	945 — 730 a.e.c.	XXII Bubastida
	c. 817 — 730 a.e.c.	XXIII Leontópolis
	720 — 715 a.e.c.	XXIV Saíta
	715 — 668 a.e.c.	XXV Etíope
Período Tardio	664 — 525 a.e.c.	XXVI Saíta
	525 — 404 a.e.c.	XXVII Persa
	404 — 399 a.e.c.	XXVIII Saíta
	399 — 380 a.e.c.	XXIX Mendes
	380 — 343 a.e.c.	XXX Sebenita
	343 — 332 a.e.c.	XXXI Persa
Conquistado por Alexandre, o Grande	332 a.e.c.	Período Greco-Romano
Período Ptolomaico	332 — 30 a.e.c.	XXXII
Conquista pelos romanos	30 a.e.c.	
Período Romano	30 a.e.c. — século IV	

Fonte: Adaptado de David (2011, p. 19 e 20).

ANEXO 2 – MAPA DO EGITO ANTIGO



Fonte: David, 2011, p. 23.

ANEXO 3 – QUESTIONÁRIO DO CURSO *PARAEGIPTOLOGIA:*
COSMOVISÃO DOS PAPÉIS SOCIAIS NO ANTIGO EGITO

LEVANTAMENTO DE DADOS BIOGRÁFICOS

01. **Predileções.** O que mais lhe desperta interesse no Antigo Egito?
02. **Repulsa.** Existe algum aspecto do Antigo Egito que lhe causa repulsa/aversão? Qual?
03. **Atividade.** Você desempenha ou desempenhou atividade que se correlaciona direta ou indiretamente com atividades exercidas pelos antigos egípcios? (Profissão, *hobby* e voluntariado)
04. **Somaticidade.** Há em seu soma características físicas que lembram os egípcios da Antiguidade?
05. **Grupocarma.** No seu grupocarma (família, amigos, colegas de trabalho, vizinhos) há pessoas que se destacam por apreciar o Antigo Egito ou por possuir algum aspecto relacionado a essa cultura?
06. **Onomástica.** A Etimologia e/ou o significado de seus nome e sobrenomes apontam para alguma conexão com a civilização do Egito Antigo? Avalie também nomes dos seus animais de estimação, amigos, professores, ídolos, localidades, estabelecimentos, negócios e projetos.
07. **Escola.** Relembrando sua fase escolar, você identifica algum indício de afinidade com a civilização egípcia nessa época?
08. **Acervo.** Você tem itens na biblioteca pessoal sobre o Egito? Quais temas? Possui outros objetos que evocam o holopensene egípcio?
09. **Mimo.** Já recebeu mimos e/ou presentes relacionados à cultura egípcia? Quais?
10. **Parapercepçciologia.** Já teve fenômenos parapsíquicos relacionado ao Antigo Egito? Projeções, sincronidades, retrocognições, clarividência, etc.
11. **Repercussão.** O que mais chamou sua atenção ou curiosidade na explanação deste curso abordando os períodos históricos e as cosmogonias do Egito?
12. **Holopensenes.** Quais dos itens e descrições do texto “*Holopensenes Singulares da Civilização Egípcia*” (página 4 da apostila do curso) se relacionam com você?

- | | |
|-----------------|------------------|
| () Dualismo | () Iniciações |
| () Ciclos | () Ritualística |
| () Simbolismos | () Festividades |
| () Números | () Oráculo |
| () Eternidade | () Misticismo |
| () Tecnologia | () Medicina |
| () Ordem | () Fisiologia |
| () Morte | () Soma |

4 – QUESTIONÁRIO DO CURSO PARAEGIPTOLOGIA: INICIAÇÃO EGÍPCIA E SUAS INFLUÊNCIAS NOS DOGMAS

ANTIDOGMATICOGRAMA

Analise os resquícios dogmáticos ainda presentes em sua intraconsciencialidade e mensure na escala de 0 a 10 seu grau de maturidade antidogmática, ou seja, quantifique seu antidogmatismo. Abaixo 5 blocos, cada um contendo 3 perguntas, visando a identificação do momento evolutivo pessoal com base no efeito pêndulo das manifestações.

CRENÇA – CETICISMO PATOLÓGICO – AUTOEXPERIMENTAÇÃO:

01. **Crença.** Em relação a sua vivência quanto à CRENÇA e a postura de irrefutabilidade, avalie o antidogmatismo em suas manifestações. *Quais proposições da Conscienciologia você admite sem vivenciar e questionar? Acredita em informações ainda não experienciadas por você? O quanto aceita orientações de conscins e consciexes sem refletir?*

02. **Ceticismo Patológico.** Em relação sua vivência quanto ao CETICISMO e a postura de fechadismo, avalie o antidogmatismo em suas manifestações. *Qual seu nível de apriorismo em desconsiderar verdades diferentes das suas? Você é do tipo São Tomé que nem dá crédito? Costuma dar o contra isento de reflexão profunda?*

03. **Autoexperimentação.** Em relação a sua vivência quanto à AUTOEXPERIMENTAÇÃO e a postura verponológica, avalie o antidogmatismo a maturidade antidogmática em suas manifestações. *Você constrói suas convicções de maneira irrefletida? Você se abstém de aplicar o benefício da dúvida em suas posturas íntimas e interpretações da realidade? Titubeia em agir ao modo de cientista autoexperimentador com método e sistematização?*

DEPENDÊNCIA – INDEPENDÊNCIA – INTERDEPENDÊNCIA

04. **Dependência.** Em relação a sua vivência quanto à DEPENDÊNCIA e a postura de terceirização, avalie o antidogmatismo em suas manifestações. *Você busca respostas prontas e soluções mágicas? Protagoniza a lei do menor esforço? Foge de responsabilidades que já poderia assumir? O quanto terceiriza seu bem-estar? Venera alguém? Se submete diante de pessoas de poder?*

05. **Independência.** Em relação a sua vivência quanto à INDEPENDÊNCIA e a postura de autismo, avalie o antidogmatismo em suas manifestações. *Qual seu nível de autismo emocional e social? Você resiste em receber assistência? É penoso trabalhar em equipe tanto na condição de líder quanto na de liderado? Prefere o trabalho de “eu-quipe”? Qual nível da sua rebeldia diante das hierarquias?*

06. **Interdependência.** Em relação a sua vivência quanto à INTERDEPENDÊNCIA e a postura de intercooperação, avalie o antidogmatismo em suas manifestações. *Ainda falha em vivenciar o conceito de minipeça dentro da maxiproéxis grupal? Subestima as interrelações cotidianas, desconsiderando o princípio ninguém evolui sozinho? Onde peca em atuar ombro a ombro com o amparo?*

DOCTRINAÇÃO – OMISSÃO DEFICITÁRIA – TARES

07. **Doutrinação.** Em relação a sua vivência quanto à DOCTRINAÇÃO e a postura de manipulação, avalie o antidogmatismo em suas manifestações. *Qual o nível de sujeição você promove em outras consciências? Você monopoliza o diálogo nas interações? Costuma usar palavras do tipo certo/errado, sempre/nunca, verdade, certeza? Ainda*

há duelo de retórica em suas manifestações? Tenta doutrinar ou salvar as pessoas com a Conscienciologia? Usa o parapsiquismo como argumento de poder?

08. **Omissão Deficitária.** Em relação a sua vivência quanto à OMISSÃO DEFICITÁRIA e a postura de evasão, avalie o antidogmatismo em suas manifestações. *Prefere passar despercebido? Você se sente travado para se posicionar ou emitir sua opinião? Qual o seu nível de temor frente ao erro? Você lava as mãos diante de situações que poderia esclarecer e assistir?*

09. **Tares.** Em relação a sua vivência quanto à TARES e a postura de autoexemplo esclarecedor, avalie o antidogmatismo em suas manifestações. *Ainda carece de respeito ao nível evolutivo alheio? De que modo exerce o esclarecimento nas interações cotidianas? É deficitário em oportunizar reflexões? Falta a dialética nas suas interações? Seu exemplarismo silencioso cosmoético é débil?*

SIMBOLISMO HERMÉTICO – RIGIDEZ PENSÊNICA – LINGUAGEM MENTALSOMÁTICA

10. **Simbolismo Hermético.** Em relação a sua vivência quanto ao SIMBOLISMO HERMÉTICO e a postura encriptada, avalie o antidogmatismo em suas manifestações. *Sua expressividade oral, gráfica e não verbal é obscura, prolixa e indireta? Qual o nível de lucidez quanto aos símbolos a sua volta? O quanto utiliza muletas dispensáveis no seu dia a dia? Ainda emprega a imaginação para fugir da realidade? Mantém vínculos emocionais com objetos?*

11. **Rigidez Pensênica.** Em relação a sua vivência quanto à RIGIDEZ PENSÊNICA e a postura de literalidade, avalie o antidogmatismo em suas manifestações. *Você tem dificuldade de pensar fora da caixa? Interpreta sempre de maneira literal o que vê e ouve? Qual a extensão do seu dicionário analógico? Em quais situações é inapto em associar ideias? É afeito a soco na cara e fratura exposta em todo tipo de assistência?*

12. **Linguagem Mentalsomática.** Em relação a sua vivência quanto à LINGUAGEM e a postura de bom senso, avalie o antidogmatismo em suas manifestações. *Em que medida negligencia o confor na sua comunicação? O quanto lhe falta adequar sua linguagem à necessidade do assistido? Em que medida sua expressividade denota falta de cosmovisão? Passa batido na compreensão das entrelinhas?*

SAGRADO – MEDIOCRIDADE – UNIVERSALISMO

13. **Sagrado.** Em relação a sua vivência quanto ao SAGRADO e a postura de sectarismo, avalie o antidogmatismo em suas manifestações. *Qual o nível de sectarismo há em você ao alegar que uma consciência é da socin patológica? É receoso em se contaminar com energias alheias na interação social? Tem predileção em participar de grupos fechados? Usa títulos com arrogância? O quanto seu título de intermissivista lhe sagra escolhido?*

14. **Mediocridade.** Em relação a sua vivência quanto à MEDIOCRIDADE e a postura de impotência, avalie o antidogmatismo em suas manifestações. *Tem hábito de dizer isso não é para mim ou isso não é para esta vida? O quanto se avalia incapaz de ascender na escala evolutiva nesta existência? Mantém freio de mão puxado quanto a liderar e produzir gescons? Se sente excluído ou inferior nos grupos que participa?*

15. **Universalidade.** Em relação a sua vivência quanto à UNIVERSALIDADE e a postura de cosmopolitismo, avalie o antidogmatismo em suas manifestações. *Em quais situações você não penseniza que aconteça o melhor para todos? O quanto é deficitário em acolher e incluir sem preconceitos? Qual seu grau de laicidade? O que lhe falta para ser cidadão do cosmos com C maiúsculo?*

ANEXO 5 – QUESTIONÁRIO DO CURSO *PARAEGIPTOLOGIA:* *A INFLUÊNCIA DE ALEXANDRIA NO PENSAMENTO OCIDENTAL*

LEVANTAMENTO DE DADOS BIOGRÁFICOS

01. Quais indícios (afinidades, sincronicidades, objetos pessoais, retrocognições etc.) te vinculam com o holopensene de Alexandria?

02. Alexandria teve o período Helênico (ptolomaico) e o período Romano, com qual deles você tem maior repercussão/conexão? Por quê?

03. Com qual cultura você sente maior identificação? Qual delas está mais presente no seu temperamento hoje? Por quê?

() Egípcios () Judaico

() Gregos () Romano

04. Você morou em locais mais cosmopolitas ou interiorotas? Quais seus indícios pessoais de cosmopolitismo e multiculturalismo?

05. Quais desses conhecimentos que floresceram em Alexandria você tem mais afinidade? Qual a relação com a atual ressonância?

() Astronomia

() História

() Filosofia

() Matemática

() Física

() Medicina

() Filologia

() Poesia épica

() Geografia

() Poesia lírica

() Gramática

06. Em relação à área de conhecimento escolhida na questão anterior, qual personalidade apresentada no curso mais te chamou a atenção? Por quê?

07. As especialidades que você desenvolve ou pesquisa na Conscienciologia tem relação com qual holopensene ou papel social alexandrino?

08. As várias formas de memoricídio, a exemplo da destruição de livros e acervos culturais, da censura, e da omissão do conhecimento, afetam você em qual intensidade?

09. Você já pesquisou sobre a Biblioteca de Alexandria? Considera o ato de estudar as bibliotecas históricas uma técnica retromnemônica? Quais esforços vêm empregando para a construção do holopensene bibliográfico pessoal nesta ressonância?

10. Você tem afeição pelos idiomas? Considera-se um poliglota? Qual o nível de teática interassissencial poliglota que tem exercido até agora? Quais os acertos e erros holocármicos (saldo cármico da FEP) gerados através do poliglotismo ao longo da sua seriéxis?

11. A exemplo dos judeus alexandrinos, considera ter vivenciado algum tipo de diáspora ao longo de sua holobiografia? Em caso afirmativo, como lidou com tal situação?

12. O florescimento de Alexandria é marcado por convivência relativamente pacífica entre diferentes povos, culturas e crenças, porém seu declínio foi caracterizado por forte intolerância religiosa e política. Como lida você com pensamentos e ideias divergentes da sua?

13. Como se relaciona com textos antigos, com *criticidade* ou *paixonites*? Ainda espera achar algum conhecimento transcendental perdido a ser revelado?

14. Como você vê seu papel na mudança dos paradigmas religioso e materialista, ambos antiparapsíquicos, para o paradigma consciencial? Considera ter responsabilidade com essa tarefa? Por quê?

15. Você sente nostalgia das emoções místicas? Qual sua desenvoltura com o autoparapsiquismo laico, científico?

16. Durante as apresentações no curso, quais fatos históricos mais te chamaram a atenção no contexto de Alexandria? Relacione emoções, traços, sinaléticas e papéis ou holopensene dentro do fato apontado.

ANEXO 6 – QUESTIONÁRIO DO CURSO *PARAEGIPTOLOGIA:*
MEMÓRIA & SÉRIÉXIS, MITOLOGIA - SIMBÓLICA - ESCRITA

LEVANTAMENTO HOLOMNEMÔNICO

01. **Parapercepciograma.** Liste as parapercepções durante as aulas e atividades do curso. A abordagem da temática trouxe indiferença, afinidade ou repulsa mais ostensivas?

- a. “Memória Mitológica: Narrativas e Ritos na Mentalidade Egípcia” – Prof^ª. Aline Izidoro.
- b. “Memória Simbólica: Análise dos Símbolos e Analogias na Cultura Egípcia” – Prof^ª. Débora Klippel.
- c. “Memória Escrita: Preservação do Saber no Antigo Egito” – Prof^ª. Andrêssa Lima.
- d. “Contrapontos Conscienciológicos” - Equipe de professores.
- e. Estação Retrocognitiva.

02. **Fatologia.** Qual o contexto / aspecto da cultura egípcia antiga mais lhe interessa? O que evidencia seu interesse (pesquisa sobre o contexto referido, ida a museus relacionados, viagens, documentários, entre outros)?

03. **Parafatologia.** Desde sua inscrição neste curso, ocorreram sincronicidades ou outros parafenômenos apontando para o holopense da civilização egípcia?

04. **Parafenomenologia.** Já experienciou parafenômenos que indicam correlação com possíveis re-
trovidas no Egito (dinâmicas, projeções, *Acomplamentarium*, retrocognições, sincronicidades)? Liste os fenômenos recordados.

05. **Atributos** Dentre os aspectos, características e valores predominantes do paradigma dos antigos egípcios sinalize quais estão mais presentes em sua atual forma de expressão ou pensamento:

- | | |
|-------------------------------|---------------------|
| () Abstração | () Perfeccionismo |
| () Aprendizagem experiencial | () Sensibilidade |
| () Detalhismo | () Senso estético |
| () Encriptação | () Senso de ordem |
| () Fechadismo | () Simetria |
| () Observação | () Síntese |
| () Pensamento analógico | () Tradicionalismo |
| () Pensamento dual | |

06. **Evocação.** Qual o teor e a força das suas evocações diárias? Você tem ciência das repercussões holosomáticas e multidimensionais do que evoca? Predominam evocações intencionais ou inconscientes?

07. **Superstição.** O medo, superstições ou crenças irracionais estiveram presentes no seu desenvolvimento parapsíquico nesta vida?

08. **Simbolismo.** Tudo que existia, mesmo nas ações cotidianas, simbolizava realidade multidimensional para os egípcios. Qual o *nível de lucidez* você mantém quanto aos símbolos à sua volta? Ainda emprega a imaginação para fugir da realidade?

09. **Muleta.** O quanto utiliza muletas dispensáveis no seu dia a dia? Mantém vínculos emocionais com objetos?

10. **Poder.** Como se relaciona com a expressão *conhecimento é poder*? Qual o saldo dos seus feitos com o poder do conhecimento que já adquiriu?

11. **Raiz.** Você considera a hipótese da sua raiz parapsíquica estar no Egito Antigo? Como se situa entre o materialismo e misticismo?

12. **Materialismo.** Você apresentou algum tipo de travão parapsíquico nessa existência? Considera a hipótese de ter tido alto nível de envolvimento com o parapsiquismo no passado e em vidas posteriores ter tido maior participação na defesa do materialismo? Como observa os atributos da *racionalidade* e da *lógica* funcionando como escudo e distanciamento do parapsiquismo?

13. **Especialismo.** Qual sua maior habilidade parapsíquica? Já refletiu sobre *onde* (proxêmica), *quando* (cronêmica), *como* (papel social) e *por quê* (utilidade funcional) desenvolveu essa competência no passado?

14. **Resquícios.** Considerando os traços residuais na sua atual manifestação parapsíquica, as características relativas ao seu grupocarma mais próximo nesta existência e a demanda interassistencial do seu grupo de assistidos, assinale todos os traços que identifica em algum nível:

Parapsiquismo <i>Crente</i>	Parapsiquismo <i>Dependente</i>	Parapsiquismo <i>Dogmático</i>	Parapsiquismo <i>Místico/Sagrado</i>	Parapsiquismo <i>Simbólico</i>
Acriticidade	Apego	Autocorrupção	Arrogância	Alegoria
Anti-hipótese	Avestruzismo	Autoritarismo	Autossantificação	Amuleto
Antipesquisa	Comodismo	Belicismo	Bairrismo	Criptoconsciência
Antiquestionamento	Devoção	Bifrontismo	Casamento	Emocionalismo
Apriorismo	Estagnação	Coerção	Casta	Egocentrismo
Credulidade	Falta de opinião própria	Controle	Celibato	Imaturidade
Cristalização Pensênica	Ganho secundário	Culpa	Clã	Infantilismo
Cronificação	Guia amaurótico	Expição	Clero	Ingenuidade
Dicotomia	Gurulatria	Hipocrisia	Fascínio de grupo	Metáfora
Heresia	Mancias	Julgamento final	Grupúsculo	Misticismo
Intolerância	Oráculo	Lavagem cerebral	Idolatria	Mito
Neofobia	Passividade	Medo	Iniciações	Muletas
Rigidez	Redenção	Penitência	Onipotência	Mutilação
Robotização Consciencial	Sacrifício	Proibições	Ordens eclesiásticas	Paradoxo
Tendencionismo	Salvacionismo	Prolixidade	Preconceito	Pureza
Tradicionalismo	Submissão	Punição	Santuário	Ritualística
	Tacon	Repressão	Sectarismo	Suntuosidade
	Vampirização	Sedução Holochacral	Vipismo	Talismã
	Vontade débil	Sofisma		

15. **Arrogância.** Você enquanto conscin parapsíquica já sentiu, ou sente, *orgulho espiritual* por acessar, através da multidimensionalidade, informações privilegiadas? Caso positivo, já pensou na possibilidade desse sentimento advir da condição de iniciado?

16. **Onomástica.** Qual seu vínculo com a representação da realidade por meio das palavras? Ponderou sobre a possibilidade de as palavras apresentarem relação analógica com uma condição mais transcendente? Já pensou na possibilidade do seu nome carregar conteúdo holomnemônico?

17. **Hieróglifos.** Em relação às afirmações a seguir, qual melhor expressa o seu sentimento em relação aos hieróglifos:

- | | |
|--|--|
| ☐ Curiosidade, acha a escrita bonita e harmônica. | ☐ Tem certa fascinação e considera que os egiptólogos modernos não sabem interpretar o verdadeiro significado encriptado. |
| ☐ Admiração pela complexidade dos signos gráficos criados pelos escribas nos primórdios da história da escrita. | ☐ Não vê interesse, pois remete a um passado muito distante e/ou místico. |

18. **Escriba.** Você tem afinidade com o holopense da Bibliologia? Considera ter tido vidas no papel de escriba egípcio? Em caso afirmativo, quais indícios embasam essa hipótese?

19. **Escrita.** Consoante aos *feedbacks* que você recebe em relação à sua escrita conscienciológica, especialmente durante o processo de revisão, assinale para cada linha qual aspecto predomina:

- | | | |
|---|---|---|
| ☐ Definições | / | ☐ Metáforas |
| ☐ Linguagem denotativa | / | ☐ Linguagem conotativa |
| ☐ Autoexposição | / | ☐ Texto encriptado |
| ☐ Cientificidade | / | ☐ Peremptoriedade |
| ☐ Retilinearidade | / | ☐ Ideias soltas |
| ☐ Objetividade | / | ☐ Circunlóquio |
| ☐ Confor | / | ☐ Símbolos |

20. **Definição.** Os egípcios durante o ritual da pesagem do coração faziam suas confissões pela negativa. Você tem por hábito definir as coisas por negação?

21. **Gruporreveamento.** Assinale os movimentos históricos e grupos evolutivos que você tem grande afinidade:

- | | |
|---|---|
| ☐ Pitagorismo | ☐ Escola de Salerno |
| ☐ Helenismo | ☐ Hermetismo |
| ☐ Neoplatonismo | ☐ Renascimento |
| ☐ Igreja Católica | ☐ França Napoleônica |
| ☐ Império Bizantino | ☐ Império Brasileiro |
| ☐ Casas da sabedoria | ☐ Teosofia |
| ☐ Alquimia | ☐ Espiritismo |

22. **Retrodiscurso.** Atinente ao grafopense dessa civilização indique quais pensatas atribuídas aos egípcios antigos você se identifica:

"O que está fora do homem também está dentro dele."

"Curem o espírito e curarão o corpo."

"A Natureza cura a Natureza."

“A mente do homem, tem força para adoecer seu corpo e também tem o poder de curá-lo.”

“A maldade da alma é a ignorância e a virtude da alma é o conhecimento.”

“Nem tudo é positivo na criação. Há também o negativo, que o homem deve combater.”

“Toda conduta deve ser tão reta que poderá medi-la com um prumo.”

“Só fale quando tiver algo que vale a pena dizer.”

“Se aquele que ouve escuta plenamente, então aquele que ouve se torna aquele que entende.”

“Viva sua vida e nunca morrerá.”

“Sei em meu coração que tenho poder sobre minhas emoções. Tenho poder sobre meus braços e pernas e de agradar meu espírito. Minha alma, conseqüentemente, não ficará aprisionada em meu corpo e poderá entrar nos mundos inferiores e nos seguintes em paz.”

23. **Ressignificação.** Como observa seu crescendo nas reciclagens relacionadas a possíveis resquícios de uma vivência no paradigma egípcio?

24. **Síntese.** Considerando as respostas acima, como avalia a sua relação holomnemônica com o Egito Antigo?

Nenhuma	Fraca	Médio-fraca	Médio-forte	Forte	Muito forte

